

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 23/07/2015 - Edição 1317

Audiência pública em Natal aponta ilegalidades em contratos de terceirização



Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) tem planos de realizar assembleias em diversas capitais para esclarecer à população sobre os perigos do PLC 30/2015

Dirigentes de centrais sindicais relataram, em audiência pública nesta quarta-feira (22), em Natal, problemas causados pela terceirização no Estado. O debate, com a presença dos senadores Paulo Paim (PT-RS), Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) e Fátima Bezerra (PT-RN), faz parte de um

ciclo promovido pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) para discutir o projeto de regulamentação da terceirização (PLC/30/2015), em tramitação no Senado.

Representantes do Ministério Público denunciaram casos de mortes e outros problemas

graves, inclusive para empresários e microempresários, devido ao avanço da terceirização e à precarização do trabalho.

Paulo Paim, presidente da CDH, confirmou seu posicionamento pela rejeição do PLC 30/2015, que, entre outras mudanças, amplia a possibilidade da



Dirigentes do Sindsegur-RN participaram da Audiência Pública, repudiaram a tentativa de precarizar as relações de trabalho e reafirmaram a luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil

terceirização para as atividades-fim. Ele apoia a apresentação de um projeto alternativo apenas para regulamentar a situação dos trabalhadores que já são terceirizados hoje.

– Jurei que vou a cada estado do Brasil para fazer essa luta – disse o senador, que pediu mais diálogo com a população.

A senadora Fátima Bezerra (PT-RN) também se declarou contrária à terceirização das atividades-fim.

Prós e contras

O empresário Ricardo Benedito, representante da Associação Seridoense de Confecções, argumentou que há casos positivos de terceirização, como na região do Seridó, onde indústrias do tecido garantiriam mais de 20 mil empregos pelo Programa Pró-Sertão. Ele pediu que a terceirização não seja “vedada” por completo.

Joaquim Bezerra, representante da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST), rebateu a fala do empresário, afirmando que a precarização é muito pior do que os empregos que possam ser perdidos.

– Não é expandindo esses 20 mil empregos sob escravidão que queremos

isso. Queremos é trabalho digno. Não é estar com bolso vazio antes do fim do mês. Digo porque sou Seridoense e conheço – disse Joaquim, que acrescentou que empresas terceirizadas também praticam trabalho análogo à escravidão no estado.

De acordo com informações do Ministério Público do Trabalho, tomando como base levantamentos da Receita Federal, empresas são criadas,

conseguem contratos – inclusive com governos –, desrespeitam as leis, perdem as certidões negativas de débitos e, não conseguindo mais contratos, abandonam os trabalhadores contratados.

O ciclo continua nesta quinta-feira (23) com uma audiência pública na Assembleia Legislativa da Paraíba.

Fonte: Agência Senado



Fives, representada pelo dirigente Iran Marcolino, também esteve na Audiência e levou a Campanha do Piso Nacional de R\$ 3 mil à Assembleia Legislativa

SINDVIGILANTES- PI convida sócios e familiares para a Grande Festa do Dia dos Pais



O SINDVIGILANTES-PI convida todos os seus associados e seus familiares para participarem da Grande Festa que será promovida em homenagem aos pais no próximo dia 9 de agosto no Espaço de Lazer e Cultura no bairro Árvores Verdes, zona Leste de Teresina.

A festa, que começará às 11 horas, será animada pela Banda “Os Cabriolas” tocando grandes sucessos da MPB. Por volta das 8h30 haverá um grande torneio de futebol com premiação para o campeão e o vice.

Você não pode perder!

Fonte: Sindvigilantes-PI

Bando armado assalta dois carros- fortes em rodovia no interior do Ceará

Grupo em um caminhão fechou veículo que fazia transporte de valores. Policiais rodoviários, Cotar e Força Tática fazem buscas pelos suspeitos.



Policiais fazem buscas pelos suspeitos (Foto: Arquivo pessoal)

Um bando armado atacou dois carros-fortes na BR-222, próximo a Sobral, na tarde desta quarta-feira (22). Segundo a Polícia Civil, um caminhão fechou os veículos que faziam transporte de valores e anunciaram assalto na estrada do interior do Ceará.

Até o início da noite desta quarta-feira, ninguém havia sido preso. A Polícia Rodoviária Federal informou que policiais rodoviários, além de soldados da Força Tática e Comando Tático Rural (Cotar) fazem buscas pelos suspeitos.

“Os bandidos fugiram em

direção a Tianguá em três carros, dois veículos grandes do tipo pick-up e um automóvel pequeno. Há informações de que eles dispararam vários tiros para cima nas proximidades da cidade”, relata o policial militar Alberto Rodrigo.

Ainda de acordo com a polícia Civil, houve troca de tiros entre os bandidos e o grupo armado que fazia o transporte de dinheiro nos carros-fortes. De acordo com a Polícia Militar, um vigilante do veículo foi baleado na perna.

Fonte: G1

Grupo tenta roubar carro-forte e incendeia veículos durante fuga na BA

Crime ocorreu por volta das 18h desta quarta, na BR-242, em Barreiras. Seguranças do carro-forte reagiram e chegaram a baleiar um dos suspeitos.



Carreta foi incendiada durante fuga do grupo que tentou assaltar carro-forte
(Foto: Jadiel Luiz/Blog do Sigi Vilares)

Um grupo fortemente armado tentou assaltar um carro-forte, no início da noite desta quarta-feira (22), na BR-242, em Barreiras, cidade do oeste da Bahia. Durante a fuga, os bandidos incendiaram uma carreta e um carro de passeio.

De acordo com um policial da cidade que não quis se identificar, o caso ocorreu por volta das 18h. “Os suspeitos estavam em três carros. Um deles trafegava na frente do carro-forte, quando freou de repente, obrigando o carro-forte a parar. Depois, parte dos bandidos

desceu dos carros e abriu fogo”, conta o policial.

Segundo o policial, os seguranças do carro-forte reagiram e um tiroteio foi iniciado. “Enquanto isso, outra parte do grupo criminoso parou uma carreta e obrigou o motorista a descer do veículo. Depois eles atravessaram a carreta na pista e a incendiaram”, acrescenta.

Quando o reforço policial chegou ao local, o grupo já havia fugido em direção ao município de Luís Eduardo Magalhães.

Ainda de acordo com o policial,

os seguranças só tiveram escurtições leves, por conta dos estilhaços dos vidros. Nenhum foi baleado. “Quando nós conversamos com os seguranças, eles nos informaram que conseguiram baleiar um dos suspeitos”, conta.

Durante a fuga, o grupo ainda incendiou na rodovia um dos carros de passeio que estavam com eles. A polícia montou barreiras na rodovia para tentar abordar os bandidos, mas até por volta das 23h30 ninguém havia sido preso.

Fonte: G1

ECT indenizará empregado baleado em assalto a banco postal no Ceará



CORREIOS



Um empregado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) atingido por disparos de arma de fogo em um assalto a agência da cidade de Brejo Santo (CE) que funcionava como correspondente bancário do Bradesco, vai receber indenização por dano moral no valor de R\$ 100 mil. O recurso da empresa não foi conhecido pela Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho.

Na decisão condenatória, o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) registrou que a agência fazia o pagamento da aposentadoria dos moradores da região, com significativa movimentação de

dinheiro, mas não tinha segurança compatível com a atividade bancária para minorar os riscos de assalto e proteger a integridade dos empregados e clientes. A região, segundo o processo, é mais propensa a assaltos por ficar perto da divisa com outros estados. Uma testemunha relatou a ocorrência de assaltos à empresa em municípios próximos, como Jati e Panaforte.

A empresa sustentou, em recurso para o TST, que não contribuiu para o acidente com dolo ou culpa e que, como prestadora do serviço de banco postal, não há obrigação legal de manter sistema de segurança e vigilância igual ao exigido das instituições bancárias.

Ao examinar o recurso, a relatora, ministra Kátia Magalhães Arruda, esclareceu que, além de o Tribunal Regional ter reconhecido a responsabilidade objetiva da empresa – aquela que independe de culpa, por desenvolver atividade de risco –, entendeu também

caracterizada a sua conduta culposa no sinistro, por não observar as normas mínimas de segurança.

A relatora destacou que a Sexta Turma já afirmou, nos autos de uma ação civil pública, a necessidade de o banco postal adotar medidas de segurança inerentes ao setor bancário. Dados estatísticos trazidos naquele processo revelaram que, “enquanto a clientela do banco que fez contrato de parceria com a ECT aumentou 35%, o risco da atividade do empregado da ECT aumentou em mais de 600%”.

Desse modo, afirmou a magistrada, ao caracterizar a omissão da empresa quanto à adoção de medidas de segurança, o Tribunal Regional demonstrou a sua conduta culposa, necessária para a configuração da responsabilidade subjetiva, dispensando o prosseguimento da discussão da responsabilidade objetiva.

A decisão foi por unanimidade.

Fonte: TST

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Prícilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF